

Pesquisa com 94 instituições associadas define como avaliam 2024 e as expectativas para o próximo ano

Os associados da Anahp – Associação Nacional de Hospitais Privados esperam que 2025 seja um ano ainda mais desafiador do que 2024 e consideram a relação com as operadoras de planos de saúde seu principal problema para os próximos meses. Os dados constam na pesquisa realizada com 94 hospitais que integram a entidade, entre os dias 28 e 30 de novembro.

A pesquisa identifica como pontos positivos de 2024 o fato de 43% dos hospitais terem conseguido manter os investimentos previstos e 14% investirem mais que o previsto. No entanto, em 41% dos casos, as dificuldades de fluxo de caixa determinaram a redução no volume de investimentos planejados.

Outro ponto positivo é o fato de terem, por esforço em contenção de custos e aumento de eficiência, melhorado o EBITDA este ano, como reportado por 50,55% dos respondentes, ou mantido igual aos anos anteriores para 15,38% dos hospitais associados. Mas, a exemplo dos investimentos, uma parcela importante teve o seu desempenho piorado (34,07%).

Os hospitais associados à Anahp, respondentes da pesquisa, consideram, porém, que seguem sendo penalizados pelas operadoras com um alto volume de glosas e atraso nos pagamentos pelos serviços prestados. O fato de as operadoras terem melhorado seus resultados em 2024 não trouxe avanços para os hospitais. Apenas 7,69% dos associados registram que “houve melhora, mesmo que leve”. Para 12,09% a situação manteve-se igual e 80,22% dizem que o volume de glosas e o prazo de recebimento pelos serviços prestados, pioraram.

Por esta razão, os hospitais indicaram na pesquisa que a relação com as operadoras de planos de saúde será o maior desafio para 2025. Em uma pontuação de 1 a 5, eles apontaram 4,47 como nível de preocupação com o assunto, acima de temas como realizar o EBITDA planejado, manter a taxa de ocupação ou administrar custos.

Fonte: Anahp, em 03.12.2024